



## Notícias da Habitação

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 24 de abril de 2008 n°47

### Leis e ações trazem de volta a Represa Guarapiranga

Uma pequena, mas grande revolução está acontecendo na região da represa de Guarapiranga, Zona Sul da Capital. Pequena porque toda caminhada começa com um passo; grande, porque, como toda revolução, aponta para a mudança de um paradigma, de um padrão cultural no qual educação e meio ambiente têm a devida importância. Saem de cena as construções irregulares, o descaso e desvalorização do espaço público que marcaram décadas de abandono da região dos mananciais. Dois recentes decretos do prefeito de São Paulo dão nova direção ao uso daquela reserva ambiental. Com o primeiro, foi criado o Parque Praia de São Paulo, na Subprefeitura de Capela do Socorro, com área de 168.679 m<sup>2</sup> ao longo da orla da Represa Guarapiranga. Integram também o parque o antigo Centro Desportivo Municipal de Iatismo, onde está a Garagem de Barcos projetada pelo arquiteto Vilanova Artigas, expoente do movimento arquitetônico conhecido como Escola Paulista, hoje tombada pelo Patrimônio Histórico, e o não menos tradicional Golf Club. O outro decreto fará a



Bacia do Guarapiranga



Como era a orla da represa, em 1934.

desapropriação de 48 imóveis construídos à margem da represa, incorporando à paisagem área de 107.000 m<sup>2</sup>. No final de março, teve início a demolição de 2.600 metros lineares de muros que impediam a visão de um cenário precioso para a cidade. Ou seja, a cidade ganha uma nova "praia", uma nova e bela área de lazer. Aos poucos, turismo e serviços, que estão sendo criteriosamente planejados serão devolvidos ao paulistano. São fatos, são obras que trazem de volta a beleza e a saúde daquele importante aquífero para a vida da cidade. Esse leque de ações está no cerne do programa Operação Defesa das Águas, que tem conexão com o Programa Mananciais, da SEHAB. Essas ações são resultado de parceria entre a Prefeitura e o Go-verno do Estado, que reúne secretarias estaduais e municipais, além de outros órgãos. As várias formas de poluição estão sendo combatidas com leis e ações energéticas. Tendo como símbolo maior a Lei Cidade Limpa, o controle e combate à poluição têm sido ampliados nas diversas áreas. O programa Operação Defesa das Águas criará novos parques na Zona Sul, entre vários outros previstos também para as Zonas Norte e Leste.

### Secretaria de Habitação inicia segunda fase do Programa Mananciais

81 áreas receberão obras de infra-estrutura, 60.042 famílias serão beneficiadas



Vila Natal: Obras concluídas na primeira fase do Programa Mananciais



Jardim Cliper: Construção de UHs na primeira fase do Programa Mananciais

A segunda fase do Programa Mananciais vai beneficiar, além das famílias do entorno da bacia do Guarapiranga, agora, também da Billings. Com um investimento de aproximadamente R\$ 900 milhões e recursos vindos de parcerias entre Prefeitura, CDHU, Sabesp e Governo Federal, mais 81 áreas passarão por grandes adequações de infra-estrutura urbana e saneamento básico. A Secretaria de Habitação já iniciou a concorrência pública para a escolha das empresas que estão pré-qualificadas e interessadas nas obras da segunda fase do Programa Mananciais. A previsão de início das obras é para o final de abril de 2008 e a deverão estar concluídas em, no máximo, quatro anos, ou seja, até 2011. Os critérios para a escolha prioritária das áreas foram definidos de acordo com a presença de riscos geotécnicos iminentes; áreas com ações civis públicas; ações judiciais em áreas de risco e áreas da Carta Consulta do Banco Mundial. As 81 áreas compreendem as regiões de Capela do Socorro, M'Boi Mirim, Parelheiros e Cidade Ademar. Ao todo são 68 áreas da Bacia do Guarapiranga e 13 da Billings. Somadas, elas compõem oito lotes, que somam 1.461 hectares e atingem 60.042 domicílios, dos quais 513 hectares (24.550 domicílios) são da Bacia do Guarapiranga e 948 hectares (35.492 domicílios) da Billings. Para a execução desse conjunto de obras da segunda fase está prevista a remoção e o re-assentamento de 5.300 famílias, das quais 3.910 são da Billings e 1.390 da Guarapiranga. Todas as intervenções contam com obras de canalização de córregos, rede de esgoto e água, drenagem, pavimentação, guias e sarjetas, iluminação, arborização, áreas de lazer, abertura de vias e vielas, escadarias e, em algumas áreas, construção de Centros Comunitários para assegurar a integração da comunidade à cidade formal. A última etapa das intervenções é a regularização fundiária das áreas. No Cantinho do Céu (Capela do Socorro), por exemplo, serão beneficiadas cerca de 10 mil famílias. Além de toda a infra-estrutura proveniente das obras de urbanização, também serão construídas 900 unidades habitacionais. No Jardim Noronha (Capela do Socorro), outro exemplo, serão construídos 220 apartamentos.

### CPPU analisa com rigor e coerência novas propostas de comunicação visual

A CPPU, em reunião extraordinária na quinta-feira (23), examinou novas propostas para a comunicação visual da cidade de São Paulo. A Associação Nacional de Veículos Automotores, Anfavea, questionou à Comissão sobre a possibilidade das concessionárias colocarem mais de uma logomarca nos anúncios indicativos de suas fachadas, já pré-estabelecidos. Devido a questões contratuais essas empresas precisam anunciar a marca com que trabalham, e, portanto, o nome do estabelecimento em si acaba sendo deixado de lado pelos proprietários. A Comissão aprovou a sugestão desde que as logomarcas fossem colocadas em uma única peça, respeitando a limitação da área do indicativo. Para reduzir os acidentes nas zonas Leste e Oeste, muitos deles fatais, causados por pipas e construções irregulares, a Eletropaulo solicitou a inserção de adesivos em postes da companhia. Além destes, também a colocação de faixas de lona em áreas de alta tensão que porventura cruzem zonas residenciais e alertas com grafites nos muros das estações de transmissão. O conceito foi aprovado, mas a empresa apresentará um projeto mais elaborado para melhor análise dos dois últimos itens e, também, com um mapeamento geográfico de onde cada peça será inserida. Como última pauta, o termo cooperativo entre a Subprefeitura de Pinheiros e a Ambev para revitalização do bairro Vila Madalena ainda permanece em análise pela Comissão.

### 278 famílias de Paraisópolis vão viver em conjuntos habitacionais da CDHU



Prefeitura e Estado entregaram novos conjuntos habitacionais do Programa Paraisópolis no dia 22. As novas UHs integram o Complexo Paraisópolis à cidade formal através da regularização urbanística e fundiária. O Programa é inovador, pois pela primeira vez faz parcerias com

várias empresas e com as três esferas do poder público. Além de PMSP, do governo do Estado e do governo Federal também são parceiros a Sabesp e a Eletropaulo, com projetos específicos. As 278 famílias que agora têm nova moradia vêm de diversos setores dentro de Paraisópolis, como por exemplo, do Antonico, Grotão, Grotnho, Brejo, Jardim Colombo, Porto Seguro e Centro. Elas estavam em frentes de obras ou em áreas de risco e tinham de ser removidas, dando lugar à recuperação urbanística e ambiental da segunda maior favela da cidade. A entrega dos apartamentos do Conjunto Habitacional Campo Limpo I faz parte da primeira etapa das obras, que recebeu investimentos de R\$ 20 milhões. A segunda fase teve início em março deste ano e prevê investimentos de R\$ 150 milhões. O projeto vai receber ao todo mais de R\$ 270 milhões e mudará a vida de 80 mil pessoas.